



## Cuidar da saúde também é coisa de homem: vamos falar sobre a próstata ?

### Autor(es)

Bruna Parron Marodin  
Ana Gabriela Gava Guerino  
Lara Lucio Da Silva Gonçalves  
Maria Fernanda Arima Trindade  
Maria Zélia Kaminise Paiva  
Julia Souza Gameiro Rondon De Barros

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental no SUS e prioriza promoção, prevenção e cuidado contínuo. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem busca superar barreiras de acesso, já que muitos homens procuram tardivamente os serviços por fatores socioculturais. Nesse cenário, projetos de extensão fortalecem a integração ensino-serviço-comunidade e ampliam o alcance das ações preventivas. A intervenção será realizada na USF Aero Rancho Granja, que atende cerca de 8 mil habitantes e identifica baixa procura masculina. A hiperplasia prostática benigna, altamente prevalente após os 40 anos, é subdiagnosticada devido à baixa adesão aos serviços. O projeto propõe ações educativas sobre fatores de risco, sinais e sintomas, incentivo ao autocuidado e criação de um ambiente acolhedor, visando aumentar a conscientização, estimular práticas preventivas e favorecer o diagnóstico precoce.

### Objetivo

O projeto busca ampliar o conhecimento dos homens sobre saúde prostática, informando sobre fatores de risco, sinais e sintomas da Hiperplasia Prostática Benigna. Promove ações preventivas que incentivem o autocuidado e destaca a importância de um ambiente acolhedor que favoreça diálogo, escuta ativa e vínculo com a equipe de saúde.

### Material e Métodos

O trabalho, de caráter descritivo, será realizado por acadêmicas de medicina em parceria com a equipe da UBSF Granja, com foco em promover conhecimento sobre saúde prostática, especialmente sobre Hiperplasia Prostática Benigna. A ação será divulgada por convites físicos na recepção. No dia, ocorrerá uma roda de conversa com introdução ao tema e, em seguida, a dinâmica "Mitos e Verdades", em que participantes usarão balões vermelhos ou verdes para identificar afirmações falsas ou verdadeiras, que depois serão explicadas pelas acadêmicas. Ao final, haverá sorteio de brindes e oferta gratuita de corte de cabelo e barba, fortalecendo o vínculo com a



comunidade e incentivando o autocuidado e o acompanhamento regular da saúde do homem.

### Resultados e Discussão

A ação educativa sobre saúde prostática mostrou impacto positivo na conscientização dos homens. A dinâmica “Mitos e Verdades” permitiu identificar conhecimentos prévios e esclarecer equívocos, ampliando a compreensão sobre a Hiperplasia Prostática Benigna, seus sintomas e a importância do diagnóstico precoce e das consultas regulares. Observou-se maior participação e interesse dos homens em discutir saúde, indicando redução da resistência e maior abertura ao autocuidado. A interação com os acadêmicos aproximou a comunidade da equipe de saúde, fortalecendo o vínculo com a Unidade Básica.

### Conclusão

A ação extensionista fortaleceu o conhecimento dos homens sobre saúde prostática e reduziu barreiras socioculturais que dificultam o autocuidado. A dinâmica educativa promoveu diálogo, esclarecimento de dúvidas e maior abertura para prevenção. O projeto aproximou a comunidade da equipe de saúde e reafirmou o papel da extensão na promoção da saúde e no impacto social positivo.

### Referências

#### REFERÊNCIAS

1. 2. 3. 4. LIMA, D. P. et al. A importância da integração universidade e serviços de saúde. *Rev. Ciênc. Ext.* v.6, n.1, p.137, 2010.
2. CARNEIRO, V. S. M.; ADJUTO, R. N. P.; ALVES, K. A. P. Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária. *Arq. Cienc. Saúde UNIPAR*, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 35-40, jan./abr. 2019.
3. STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.
4. PIMENTA, Ruan César. Rastreamento de Hiperplasia Prostática Benigna. *Ciência ET Praxis*, [S. I.], v. 6, n. 12, p. 35–38, 2017. Disponível em: <https://revista.uemg.br/praxys/article/view/2127>. Acesso em: 23 set. 2025.